

O USO DE *PODCAST* COMO EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM

Adriana Martins Saur ¹

adriana.martins@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

INTRODUÇÃO

O ensino da estatística na área de ciências da saúde é considerado desafiador, uma vez que frequentemente ouve-se dos estudantes sobre a dificuldade em trabalhar com números e cálculos. Nesse cenário, direcionar o aprendizado da estatística para uma compreensão mais prática de sua utilidade nas ciências humanas, torna-se muito importante, auxiliando na construção de saberes mais conectados com a profissão que escolheram. Como professora da disciplina de Bioestatística para alunos do 3º semestre do curso de Psicologia do Centro Universitário Barão de Mauá, propus uma experiência de aprendizagem, sob a forma de conteúdo em áudio: os chamados *podcasts*.

OBJETIVO

O objetivo do uso dessa nova metodologia foi motivado pelo fato do linguajar falado ser um meio de comunicação mais familiar e confortável aos estudantes, especialmente em comparação aos tradicionais trabalhos escritos. No *podcast*, o conteúdo é transmitido de maneira mais descontraída e informal, tornando a experiência do aprendizado mais motivadora e eficiente. Além disso, todos do grupo participam com alguma fala, sendo possível que todos se engajem e participem da tarefa proposta.

METODOLOGIA

¹ Pós-doutorado, Doutora e Mestra pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá

Por se tratar de uma experiência nova, tanto para o docente, como para os alunos, foi solicitado que ao final da tarefa, todos respondessem a um breve formulário com dados sobre sexo, idade, nota que davam para o formato da experiência (de zero à dez) e o quanto preferiam o *podcast* em comparação às experiências de aprendizagem escritas (muito melhor, melhor, indiferente, pior ou muito pior).

RESULTADOS

Foram avaliados 62 estudantes (71% do sexo feminino e 29% do sexo masculino), com média de idade de 23,3 anos (DP 8,7). Os resultados indicaram que 82,2% dos estudantes classificaram a experiência como muito melhor e melhor. A nota média atribuída à experiência foi de 8,73 (DP 1,7). Ressalta-se que no *podcast*, assim como nas experiências de aprendizagem escritas, também é exigido que os alunos tenham uma argumentação lógica, uma fundamentação teórica e falas coerentes com o que foi solicitado. Desse modo, os mesmos critérios de avaliação utilizados para correção dos trabalhos escritos também podem ser empregados nos *podcasts*, não comprometendo a correção da experiência de aprendizagem.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os alunos gostaram do formato proposto, configurando a atividade como uma alternativa inovadora de experiência de aprendizagem. Além disso, torna o ensino da Bioestatística um pouco “mais leve” e permite uma aquisição mais produtiva dos conteúdos ministrados.

Palavras-chave: Experiências de aprendizagem. *Podcast*. Estatística.